# Trabalho de Implementação 3 Segurança Computacional - Turma B

Leonardo Rodrigues de Souza - 17/0060543 Lucas Dalle Rocha - 17/0016641

Universidade de Brasília - UnB {170060543,170016641}@aluno.unb.br

## 1 Descrição do sistema criptográfico RSA

O terceiro trabalho da disciplina de Segurança Computacional, da Universidade de Brasília, consistiu na implementação do sistema criptográfico RSA [1], isto é, um gerador e verificador de assinaturas RSA. O algoritmo utilizado pelo RSA é de chave assimétrica, ou seja, existe a manipulação de duas chaves diferentes: pública, que é utilizada para a cifragem de mensagens; e privada, que é utilizada para decifragem de mensagens e é mantida em segredo. Dessa forma, como as chaves são de, no mínimo, 1024 bits, faz-se também a utilização de um esquema de preenchimento de bytes que, em nosso caso, é o OAEP [2].

## 2 Geração de chaves

Por utilizar um algoritmo de chave assimétrica, as chaves devem ser diferentes e, desse modo, cada chave é composta por um par de números, de modo que a chave pública equivale a (n, e) e a chave privada equivale a (n, d). Para a geração desse par de números, há uma sequência de passos a ser seguida:

- 1. Geração de dois números primos aleatórios p e q, cada qual com o tamanho mínimo de 1024 bits. Vale lembrar que nessa etapa de geração, foram utilizadas algumas heurísticas, como a divisão do número gerado pelos primeiros 100 primos, a fim de que se reduza o tempo de processamento das demais etapas e, além disso, o teste de primalidade Miller-Rabin [4] com 40 rodadas.
- 2. Computação de n, que equivale a  $p \times q$ .
- 3. Computação da função totiente de Euler [3]  $\phi(n)$ , que foi feita pela multiplicação de p-1 e q-1, dividido pelo máximo divisor comum dos mesmos (isso nos retorna o mínimo múltiplo comum).
- 4. Geração de um número aleatório e, de modo que  $1 < e < \phi(n)$  e, ademais, e deve ser coprimo de  $\phi(n)$ .
- 5. Computação de d, que equivale ao inverso multiplicativo modular de e mod  $\phi(n)$ , isto é, d equivale ao número que, multiplicado pelo nosso fator, é igual a 1.
- 6. Assim, a chave pública é composta pelo par (n, e) e, a chave privada, por sua vez, é composta pelo par (n, d).

## 3 Cifração e Decifração RSA

#### 3.1 Cifração RSA

O processo de cifração utiliza o esquema de chave pública e, para a cifragem c(m) de uma mensagem m, segue a operação:  $c(m) = m^e \mod n$ . Dessa forma, em nossa implementação, inicialmente a mensagem passa pelo esquema de preenchimento OAEP, de modo a converter o esquema para probabilístico, além da adoção de bytes de preenchimento (zeros) para a mensagem. Ademais, a função hash adotada foi pela aplicação do SHA-3 [5] em blocos de bytes da mensagem. Por fim, realiza-se a potenciação dada por c(m) e é obtido o bloco cifrado, através da concatenação das duas entradas do OAEP, com a garantia de segurança probabilística, isto é, não há vazamento de informação alguma quanto ao texto cifrado.

### 3.2 Decifração RSA

Já o processo de decifração utiliza o esquema de chave privada e, para a decifragem m(c), dado o criptograma c, segue a operação:  $m(c) = c^d \mod n$ . Assim, é inteligível notar que o processo é realizado através da primitiva reversa do processo de cifração. Portanto, em nossa implementação, inicialmente o criptograma realiza a potenciação m(c), e em seguida aplica-se o processo inverso do OAEP, ou seja, ocorre a divisão de m(c) em dois blocos e, após aplicado o processo inverso, obtemos a mensagem original adicionada dos bytes de preenchimento. Dessa forma, basta removê-los e temos a mensagem original.

```
Insert your message to encrypt: teste

Hashed ciphertext RASE64>> b 'OKX0gE560JqMqY3aLyOrNDjwuAHr2fnj03QE/dAk6f6MwGrv/+8Gg9Gh6j3ozKueIgUomztLksqNMZFMCu3mdtwYTX
Vf/5+LNNDLguv11UnjbBULb8ikFhTE1cMT7X3wpMh5rkhfgo+o58zvD7GP872rQjUGCbv7a+c0x02PCy1QvdVFcnYdfC01F/+Y0SLVYN198xyXEc5YXdXo/
92ujW0RBzVVH+hi++m08b1bL4wXLlct7CqvLkWl3nu9NakPqoHCldig7eRV008cKDye72GxANgu0RJ/4yTsDVRt2NkPhCPZ4mShPQ1W4okR1nTm4OvWy7kUG
xFuAXew1BHgRYuQ=='
Plaintav* after decrypting ciphertext: feste
```

Figura 1. Processo de cifração e decifração de uma mesma mensagem.

## 4 Assinatura e Verificação

#### 4.1 Assinatura

Para o processo de assinatura da mensagem, ocorre a cifração do nosso hash com a utilização da chave privada, isto é, suponha h = sha3.256(m), uma vez que foi o algoritmo utilizado para realizar os processos de cifragem e decifragem. Assim, através da chave privada, temos  $sign(h) = h^d \mod n$ , que deve ser verificado na próxima etapa e comparado após o processo de decifração do hash cifrado.

#### 4.2 Verificação

Para o processo de verificação da assinatura, utiliza-se a chave pública, e o processo aplicado é o inverso, ou seja,  $h = sign(h)^e \mod n$ . Dessa forma, verifica-se se o texto puro inicial, após o hash, é igual ao h obtido pelo processo inverso. Em caso positivo, tem-se a garantia de que a mensagem foi realmente enviada pelo usuário desejado e, ademais, não sofreu alterações em seu processo.

Hashed signature <BASE64>: b'DZ/WMwcgp10ihi10fFUoncI4S+YhQp@yXFxnYiKgky+LPOSsHyKA7Qz+70FzhTOIf+Itc4WhejYbwI8HbInVeb4/TK
oslaxaZAGwzQEYavUlrfFxYhjzSAblb7IqPIiHAmnQwhNnLXcf937oyiKX5vbVl53dOVcyyezgUZh4qECBtlDm76GtKIZWOQNCK17EWMA583pcYTHxM0wai
hnlTyyIZosViwcq6VowmzGgpGsUwJsjjqddYat1xULcMWfT1AfouBr4wo/VfFU/2W+j1nkY8v0qfaeGQqoHaYFUw24RE2Cc+PYjs6Z5Xm9PSd70Z1xBbTSq
yqXvqAL7hd3oMg=='
Verified signature = True

**Figura 2.** Processo de geração de um *hash* para cifração e posterior verificação se o retorno da decifração condiz com o texto puro.

#### 4.3 Formatação BASE64

Por fim, as chaves pública e privada, além da assinatura são formatadas em BASE64, para impressão em arquivo. Desse modo, cada byte é convertido para o seu valor ASCII correspondente, para cada uma das estruturas e, como a representação em BASE64 tem 6 bits (0 a  $2^6$ -1), realiza-se a divisão do bloco completo de 6 em 6 bits, e a representação equivale, em ordem, aos caracteres [A-Z], [a-z], [0-9], "/"e "+".

#### 5 Instruções para compilação e execução

Para a implementação, foi utilizado o sistema operacional Ubuntu 20.04.2 LTS, além da linguagem de programação *Python* v. 3.9.0. O programa pode ser executado, em seu diretório raiz, pela utilização do seguinte comando em seu terminal:

#### \$ python3 main.py

Em seguida, você deve inserir apenas a mensagem a ser cifrada, uma vez que o par de chaves será gerado de maneira automática. Dessa forma, ocorre a cifração e decifração da mensagem, a fim de demonstrar o retorno da mensagem original, e a assinatura e verificação logo em seguida. Por fim, é gerado um arquivo nomeado *out.md*, que contém informações a respeito das chaves pública e privada, além da assinatura, em BASE64.

#### 6 Resultado dos testes

Destarte, é apresentado o resultado da cifração de uma mensagem "Hello world", isto é, saída em terminal e fragmento do arquivo out.md gerado, no mesmo diretório, de modo a conter a chave pública, a título de exemplo:

```
dalle@pc:/mnt/c/Users/cliente/Desktop/RSA_cryptosystem$ python3 main.py
Insert your message to encrypt: Hello world
Hashed ciphertext <BASE64>: b 'hj5FKw9pJHfywkp0XoLo+U2rAV6eE5Js4sVd6s/vhkVL70dqhaevaJcg89vdbwzmIDVp/x5HM2GS5yAMdG6pp0Wtt
tFw6J8z1Va1jjlme2VPHYv1EH+0X5FiVUudGwdVhSKCVPSTUctsqptcG3f9+GLTTKTp0Z4zD0c1cKdA+8pNpoXmeiXh6uFLV5ctnRc25AygRjknAk451ZTu
aWk2C288Sn1J9n38pVecY0KEX21HCCY10LwUhuKL0lzdFzf23l6vGmQXk8RLf0hfjHxNt6d2plGaLAG8A0tFV7hb01wVk+uu8r7oEjuBnLAFA+1SPH0ZGvj
19e627MA88+kQAQ=='
Plaintext after decrypting ciphertext: Hello world
Hashed signature <BASE64>: b'HKQphKtjqo//S19VPVxcJeNdw9ktKBpFYY01CDnrKMJoauu+Xe+R4wEeB4ns4B+SL9/GYGJ4Nl2re8NFVuQgTxm9Py
adVdW881i0/1PlXUxVUf68pgx4QtcBBZ7maNkX80YSeGb/C3+yttDdiB197FxGexPxxPlBvy7ef/AQy1UM9u+SYh0kQY/Frd7/AJ1d4IMzCQmnkO5diWdK
TX7AUOQf65JaBTZm/WeBvirq8bh4W2R1wYS2l5u7BkA4YJ6NtrhiwsAZldaPdpoKVE61+40aomCz2lPXP+FpzKMFYEpa5HhwChQ04hF9iL4H60ari9M4FdI
zoj3pZ/slwGrJQ=='
Verified signature = True
Generating file 'out.md' containing public key, private key and signature in BASE64.
```

Figura 3. Saída em terminal.

==== BEGIN RSA PUBILC KEY ====

TOTEINZUSHAZAMZHADOZOTACI ZINİYZKIYJYMTI 200E 30TQOTKAOTI İHZAMITYSINTI 200Y 200E İMZAAMTE 100 LAHIT CXODE SINZKINDQANİ İKAVOTI ZHIT KZHDAI HITYANDAMINİ KZHİÇKZİDE:
NITAMIZQINAZ YADOŞINDI XOTROTI MƏTQAMILKAND YOTCAMIT CƏMIT CƏMIT CƏMIT ASHIYANI ÇƏMIT KANDINƏNTI XODKSHONKOTUMLI AZAVÇANI KZHÜZÇADI TANDINADI KZHAZANIZ LE
MITMAZDIMADOKANI ASOT CAMIT ASHIYANI ÇAMIYLE XIMADA YADA XIMADI AMAZ LAMIYLƏ KÜRÜNLÜ KANDINADI KANIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ÇAMIZ ZINİ ZAMI

**Figura 4.** Fragmento do arquivo out.md (além disso, contém dados acerca da chave privada e assinatura).

#### Referências

- Wikipedia contributors, Wikipedia, The Free Encyclopedia., RSA (cryptosystem), https://en.wikipedia.org/wiki/RSA\_(cryptosystem), Last accessed 26 Oct 2021
- 2. Wikipedia contributors, Wikipedia, The Free Encyclopedia., Optimal asymmetric encryption padding, https://en.wikipedia.org/wiki/Optimal\_asymmetric\_encryption\_padding, accessed 26 Oct 2021
- 3. Wikipedia contributors, Wikipedia, The Free Encyclopedia., Euler's totient function, https://en.wikipedia.org/wiki/Euler%27s\_totient\_function, Last accessed 26 Oct 2021
- 4. Wikipedia contributors, Wikipedia, The Free Encyclopedia., Miller–Rabin primality test, https://en.wikipedia.org/wiki/Miller%E2%80%93Rabin\_primality\_test, Last accessed 26 Oct 2021
- 5. Python, hashlib Secure hashes and message digests, https://docs.python.org/3/library/hashlib.html, Last accessed 26 Oct 2021
- 6. Wikipedia contributors, Wikipedia, The Free Encyclopedia., Digital signature, https://en.wikipedia.org/wiki/Digital\_signature, Last accessed 27 Oct 2021